

ATA DA 166ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – CMDPD – DEZEMBRO DE 2023 -

No dia 13 (treze) do mês de dezembro de 2023, às 14h, ocorreu a centésima sexagésima sexta (166ª) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD, realizada no auditório da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania, Av. José Faria da Rocha, nº 1016, 5º andar, Eldorado - Contagem, com a presença dos seguintes conselheiros municipais: Do Poder Executivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Segurança Alimentar e Agroecologia, titular, Laura Paulino; Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania / Área da Pessoa com Deficiência – área da Pessoa com Deficiência, titular, Marcelo Lino da Silva; Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, titular, Dandara Matchelly Fonseca Silva; Secretaria Municipal de Trabalho e Geração de Renda, titular, Alessandra Mara Moreira de Paiva Lopes; Procuradoria-Geral do Município, titular, Joel Silêncio de Andrade. Da Sociedade Civil: do segmento das entidades que atuam junto às pessoas com deficiência visual – Associação das Pessoas com Deficiência Maurício Peçanha – APDMP, titular, Cléber Gomes de Figueiredo e sua suplente, Elaine Cristina Coelho Lopes; do segmento das entidades que atuam junto às pessoas com deficiência física – Associação Eldorado de Apoio à Vida, titular, Ermelinda Pereira de Menezes; Entidades que atuam junto à Pessoa com deficiência Intelectual – Grupo de Apoio a Pais e Familiares de Autistas – AMAIS, suplente, Elisângela Maria Araújo; do segmento dos profissionais especializados na habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência, titular, Sindicato Único dos trabalhadores de Saúde – SIND-SAÚDE, Maria Auxiliadora Ramos Martins (Dôra); do segmento das instituições ou empresas interessadas na questão da pessoa com deficiência – Associação Circuito Inclusão, titular, Débora Dayane Batista de Andrade; Do poder legislativo: não houve comparecimento de representantes nessa plenária. Presentes também: a Sra. Andreia Lucchesi Santos; o Sr. Eduardo Henrique Silva, Presidente da Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB / Contagem; Sr. Werynson A. Araújo, Representante “Vendas diretas para PCD” marca Fiat; Sr. Patrick G. tavares – DIPE; Sr. Henrique Ambrósio e Sr. Gilson Teixeira Costa – Assessoria do Vereador Edgard Guedes; Sra. Márcia Moreira Lima; e o Sr. Leonardo Azevedo, da SDHC. Compareceram pela equipe técnica do CMDPD: os Sr(s). Antônio Augusto de Souza Loures; Anderson Elias da Silva, Flávio José Silva de Almeida e o Sr. Felício Mendonça Caldeira. Justificaram as ausências, por motivos diversos: O Sr. Wellington Leal, da TRANSCON; as Sras. Marlene Aparecida Torres Fernandes e Maria das Graças Chaves da Costa, do GIEC; o Sr. Igor Daniel Policarpo Oliveira, da Secretaria de Esporte e Lazer. O Presidente Marcelo Lino abriu os trabalhos e cumprimentou a todos e todas. Esclareceu que não poderia permanecer até o final da reunião devido a compromisso, de última hora, decorrente da agenda da função de Secretário de Direitos Humanos e Cidadania. Em seguida, teve início a sessão de informes. A Sra. Débora Batista homenageou a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania pela parceria e apoio dado no transcorrer do ano e na organização da 5ª Edição da Corrida e Rua de Lazer - “Quebrando barreiras”, da Associação Circuito Inclusão. A Superintendente da Política Pública da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Sra. Dandara Matchelly, recebeu um troféu e medalhas, em nome da Secretaria. A Sra. Débora Batista informou que a equipe do Minas Power Soccer, equipe da Associação Circuito Inclusão, disputará o Campeonato Brasileiro, no Estado do Rio de Janeiro, na cidade de Nova Iguaçu, nos dias 14 a 16. O “Power Soccer” é o futebol para usuários de cadeiras de rodas motorizadas. É a primeira equipe mineira que se forma e representará o município de Contagem. Ela está muito feliz, por essa oportunidade disponibilizada aos jovens com deficiência. Confirmará se o campeonato terá transmissão televisiva. A Sra. Ermelinda de Menezes convidou aos presentes para a Confraternização de Natal da Associação Eldorado de Apoio à Vida.

Será no dia 19 de dezembro, a partir das 13h, na sede da Associação. Sr. Werynson A. Araújo, representante de “Vendas diretas para PCD” marca Fiat, se apresentou e se colocou a disposição para as pessoas com deficiência que possuem interesse em adquirir automóveis adaptados. Na oportunidade agradeceu a oportunidade propiciada pelo CMDPD e pelo Sr. Eduardo Henrique, da OAB – Contagem, que lhe fez o convite. O Sr. Marcelo Lino, também convidou aos presentes para a Festa de Natal que acontecerá no dia 18 de dezembro, no Shopping Contagem. De 5 a 12 de dezembro, a SMDHC promoveu a I Semana Municipal dos Direitos Humanos com diversas atividades divididas em oito segmentos: Mulheres; Crianças e Adolescentes; Juventudes; Pessoas Idosas; Pessoas com Deficiência; População LGBT e Direitos Humanos; Promoção da Igualdade Racial; Migrantes, refugiados e apátridas e o Direito do Consumidor. A agenda foi intensa com seminário, formações, oficinas, rodas de conversas e a entrega do Prêmio Milton de Freitas 2023. Citou alguns eventos lembrados: no dia 6 de dezembro – Live: Emprego apoiado: a inserção de pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade no mercado formal de trabalho; 12 dezembro, Certificação Juv Contagem – formatura dos alunos das oficinas da Estação Juventude; e a Entrega do Prêmio Milton de Freitas 2023 que ocorreu na Prefeitura de Contagem, no dia 11 de dezembro. Destacou também, as reformas nas praças de Contagem, que instalou brinquedos inclusivos; e, o aniversário de 35 anos da Associação dos Surdos de Contagem. No segundo ponto da pauta, houve a apreciação e aprovação da Ata da 165ª Reunião Ordinária do CMDPD. A ata foi previamente enviada nos e-mails dos conselheiros e conselheiras. O terceiro ponto da pauta promoveu o debate sobre o fortalecimento do Movimento PCD junto às entidades da área social. Antes de entrar no tema o Sr. abordou alguns pontos. Comprometeu-se, possivelmente em janeiro, a articular uma reunião junto ao do Serviço Social Autônomo de Contagem – SSA para tratar sobre questões relacionadas ao atendimento e Direitos da pessoa com deficiência junto ao Hospital Municipal de Contagem e outras unidades administradas pela instituição. Esclareceu também, que acessa pouco as mensagens do Grupo intitulado “CMDPD”. Não é um grupo oficial do Conselho. As demandas oficiais devem ser feitas por e-mail ou na plenária do Conselho. O Sr. Cléber Figueiredo informou que conversou com a secretária da instituição SSA. Disseram-lhe que não havia recebido a solicitação de reunião. Ao verificar junto a Equipe Técnica do CMDPD, observou que o convite foi, de fato, enviado. Solicitou reenvio; medida também já realizada pela Equipe do CMDPD. Sobre a pauta, esclareceu que é necessário o Conselho debater junto as outras entidades temas relacionados às pessoas com deficiência. Considera que o Movimento da Pessoa com Deficiência perdeu força nos últimos anos. Propõem que uma comissão do CMDPD possa visitar e conversar com entidades cadastradas junto ao Conselho de Assistência Social. O Sr. Marcelo Lino concordou que a causa da PCD perde simpatia junto a sociedade, principalmente se comparada as outras pautas identitárias (questões ligadas ao gênero, igualdade de direitos das mulheres, antirracismo, outras). Não tem certeza, se a visita às entidades é a melhor metodologia para a aproximação e divulgação do tema. Esteve no Conselho Municipal de Assistência Social – CMASC cerca de 10 anos. As entidades cadastradas ali tem uma lógica própria. O Sr. Cléber Figueiredo esteve com dirigentes da Associação do Bairro Monte Castelo. Podemos utilizar cadastro e dados do CMASC para visitar às entidades. O Sr. Marcelo Lino alertou para a obediência à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O Sr. Joel Andrade disse ser conselheiro do CMASC. Propôs que o Sr. Cléber, vá a reunião do dia 14, do CMASC, e possa fazer a proposta de atuação conjunta das ONG’s e do CMDPD. O tema da pessoa com deficiência já foi pauta em reuniões que participou com a presença da Secretária de Desenvolvimento Social, Sra. Daniela Tiffany. O Sr. Cléber Figueiredo informou que também é membro do Conselho de Assistência Social. O Sr. Antônio Loures fez uma análise sobre a organização do Movimento PCD. Atua em Contagem, como servidor público, a mais de 30 anos e tem relevado agradecimento à cidade. Considerou que o

Movimento PCD não refluíu no município. Ao contrário, houve um crescimento ao considerarmos o foco na organização de ONG's. Participou das estruturações do Conselho da Assistência Social e do Conselho da Pessoa com Deficiência. No 1º Plano Municipal de Assistência Social, pôde observar que a área da pessoa com deficiência contava com poucas entidades, porém eram as que tinham técnicos mais escolarizados. Na época, o município possuía a entidade Novo Céu, à APAE (atual CAIS), à ADC (atual APDMP) e à Associação Eldorado. A essas se somaram: o GIEC, à Associação Circuito Inclusão, à AMAIS, à Associação dos Surdos. O setor governamental contava com a Escola Antônio Carlos Lemos. No transcorrer desses anos, o movimento da Comunidade Surda e do Autismo se fortaleceram. Há pouca organização da deficiência visual / cegos, que não conta com nenhuma entidade específica. Nas décadas de 80/90, o "clima político" favorecia a organização dos movimentos sociais (fim da Ditadura Militar e reconstrução de uma "sociedade democrática"). Essa efervescência política impactou positivamente. Era frequente o encontro de lideranças PCD's municipais em fóruns regionais e estadual. Sob esse prisma, o "Movimento" refluíu. Hoje não temos mais encontros de lideranças em fórum estadual. Muitas lideranças faleceram. Houve pouco crescimento do número de cidades mineiras possuidoras de conselhos de pessoas com deficiência. Há, de fato, esse fenômeno da "normalização da causa da pessoa com deficiência" que retirou o impacto sobre o tema. A representatividade da PCD no CMDPD é boa. Atualmente, cresceu a participação da mães de filhos com deficiência intelectual / autismo. É legítima essa ação e possivelmente reflete às respostas ainda insuficientes das políticas públicas. Sobre a ação organizativa, propôs que o CMDPD organize junto com o CMASC um grande encontro com os diretores das instituições cadastradas na Assistência Social. O Sr. Marcelo Lino ponderou que a ausência de organização dos cegos em Contagem reflete a pouca identidade desse segmento com a cidade. Conhece vários cegos que tem militância em Belo Horizonte e são moradores de Contagem. No passado, ele teve militância em entidade de Belo Horizonte, depois transferiu sua atuação para Contagem. Lembrou que o CMDPD organizou, no passado, um encontro com entidades da área da Assistência Social junto às lideranças da União dos Conselhos de Assistência Social. Também houve ações de aproximação do CMDPD junto às igrejas. Considerou pertinente retornar essa estratégia, porém deve-se definir melhor o foco e o conteúdo. Reforçou suas ponderações sobre a "normalização da temática com deficiência". O movimento PCD não consegue sensibilizar à sociedade, como deveria. A invisibilidade da pessoa com deficiência continua. Exemplificou e lembrou a questão do Uber na qual muitos motoristas cancelam corridas para os usuários com deficiência. O transporte público, apesar dos muitos desafios existentes, ainda "dialoga" com o movimento PCD. Em outros campos da sociedade, a inclusão da Pessoa com deficiência estagnou enquanto outros grupos sociais conseguiram voz e eficácia em suas reivindicações. O Sr. Eduardo Henrique considerou necessário uma comissão do CMDPD para contatar outras instituições. Constata um certo enfraquecimento da luta em prol da causa da pessoa com deficiência. Citou a situação do Grupo AMAIS, que sustenta sua sede própria por "teimosia". Considerou que o fato do Conselho não possuir um Fundo dificulta a sustentação econômica das entidades. A Comissão de Defesa dos Direitos da OAB – Contagem organiza um projeto de aproximação junto as entidades do terceiro setor. O objetivo é colaborar nas orientações das necessidades administrativas e jurídicas dessas instituições. O Sr. Cléber Figueiredo reiterou as palavras do Sr. Eduardo Henrique sobre a necessidade de aproximação junto às entidades. Durante o período que esteve internado vivenciou de perto várias dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência. Diz ser necessário o Conselho ser mais ativo na defesa dos direitos PCD e também acionar mais os órgãos de defesa de leis: "colocar o dedo na ferida", segundo sua expressão. O Sr. Marcelo Lino teve que se retirar devido a compromissos ligados ao cargo de Secretário Municipal. Desejou aos presentes um feliz Natal e próspero Ano

Novo. Ponderou que, caso o Movimento PCD analise ser útil para a organização e fortalecimento do setor, em fevereiro de 2024, poderá deixar a presidência do CMDPD. O importante é o fortalecimento da causa. O Sr. Cléber Figueiredo assumiu a condução dos trabalhos da plenária. O Sr. Antônio Loures continuou sua reflexão sobre a organização do Movimento PCD em Contagem. Destacou a importância do CMDPD. Lembrou que os Partidos Políticos deveriam organizar a Sociedade Civil. Determinados segmentos como Mulheres, Movimento Negro ou população LGBT e diversidade sexual conseguem espaço junto à Partidos Políticos. Isso não ocorre com o Movimento PCD. O “Conselho” serviu como centro de gravidade que atraiu e permitiu às lideranças e Associações do Município se aglutinarem, no decorrer do tempo. Esclareceu ao Sr. Cléber Figueiredo que a OAB / Contagem já teve assento no CMDPD. O Sr. Cléber Figueiredo informou que a Associação APLIMAT, de Matozinhos, se instalará em Contagem no ano que vem. Esclareceu ao Sr. Joel Andrade que em fevereiro proporá o Fórum das Entidades de Assistência Social e CMDPD para fortalecer a organização do Movimento. Citou as dificuldades que continuam a ocorrer e que essa realidade deveria ser outra. Informou que debateu a questão da Acessibilidade junto a APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) pois é necessário verificar às condições de prédios de presídios que também podem, potencialmente, receberem pessoas com deficiência. Finalizou sua participação. Desejou um Feliz Natal e um Ano Novo auspicioso. Convidou os presentes para um lanche de Confraternização servido ao final da Plenária. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada ata desse encontro, a qual será lida e aprovada pelos participantes da 167ª Plenária e assinada pelos presentes da 166ª reunião.